



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

# **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAINIT**

**ANO 2016**

**Florianópolis, fevereiro de 2017.**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>3. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - RAIN/2016 .....</b>	<b>5</b>
3.1 Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizadas de Acordo com PAINT/2015.....	5
3.2. Análise Consolidada Acerca do Nível de Maturação dos Controles Internos do Órgão. ....	14
3.3. Trabalhos de Auditoria Interna NÃO Previstos no PAINT/2015. ....	16
3.4. Trabalhos Previsto no PAINT/2015 não Realizados em 2015. ....	19
3.5. Fatos Relevantes na UNAI em 2015.....	20
3.6. Ações de Capacitação Realizadas em 2015.....	20
3.7. Recomendações Emitidas em 2015.....	21
3.8. Benefícios Decorrentes da Atuação da UNAI em 2015.....	23
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Denominação:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			
<b>Denominação abreviada:</b> Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)			
<b>Código UASG:</b> 158516		<b>Código UG/GESTÃO:</b> 26438	
<b>Situação:</b> ativa		<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia	
<b>Vinculação:</b> Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 854
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3877-9000	(048) 3877-9006	(048) 3877-9060
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@ifsc.edu.br			
<b>Página da Internet:</b> http://www.ifsc.edu.br			
<b>CNPJ:</b> 11.402.887/0001-60			
<b>Endereço:</b> Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros - CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			
<b>Controle Interno:</b>  Unidade de Auditoria Interna - UNAI Contatos: <a href="mailto:auditoria@ifsc.edu.br">auditoria@ifsc.edu.br</a> - Tel (48) 3877-9006			
<b>Vinculação Hierárquica:</b> Conselho Superior do IFSC			
<b>Integrantes:</b>			
<b>a) Auditoria Geral/Reitoria</b>			
- João Clovis Schmitz	<b>Cargo:</b> Auditor Chefe da UNAI		
- Fracieli Menegazzo	<b>Cargo:</b> Auditor		
<b>b) Auditorias Regionais</b>			
- Claudio Dorneles Santa Maria	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Grande Florianópolis		
- Daniela Cristina Kassner	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Norte		
- Luana C. Medeiros de Lara	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Sul		
- Tamara M. Bordin	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Oeste		

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei nº 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC em Instituto Federal.

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI do IFSC é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como, prestar apoio, no âmbito do IFSC, ao Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Assim, em cumprimento ao estabelecido na Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, elaborou-se o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - exercício de 2016.

Conforme previsto no RAINT, durante o ano de 2016 foram realizadas atividades de auditoria interna na reitoria e nos campi do IFSC nas áreas de concessão de diárias e passagens, atividades de extensão, gestão de frotas, Decreto 8.540/2015 e Lei 13.168/2015 além das atividades não previstas que estão discriminadas no item 3.3 deste documento.

O objetivo da auditoria interna foi expressar a opinião da equipe de auditores do IFSC, sobre os atos administrativos praticados pelos gestores junto às áreas organizacionais auditadas e verificar o atendimento dos princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e da eficiência dos atos, visando ao fortalecimento dos controles internos institucionais.

### 3. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - RAIN/2016

O RAIN/2016, vem apresentar, sob uma ótica gerencial, um resumo de todas as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna no decorrer do ano de 2016 e contemplará os seguintes aspectos exigidos no art. 15 da IN 24/2015-CGU:

I - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT

II - análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;

III - descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT, indicando sua motivação e seus resultados;

IV - relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;

V - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

VI - descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;

VII - quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAIN, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e

VIII- descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

#### 3.1 Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna Realizadas de Acordo com PAINT/2016.

A Unidade de Auditoria Interna realizou, durante o ano de 2016, atividades de auditoria operacional junto aos Campi e Pró-Reitorias do IFSC devidamente relatadas nos respectivos Relatórios de Auditoria. Abaixo apresentamos resumo desses trabalhos.

***Ordem de Serviço 001/2016 – Gestão de Diárias e Passagens.***

Esta atividade de auditoria teve por objetivo principal aferir e avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos na área de Gestão de Diárias e Passagens.

No decorrer da auditoria algumas questões-chave foram analisadas, as quais foram atribuídas o *status* de objetivos específicos, quais sejam:

- a) Houve motivação legal para o pagamento da diária?
- b) O processo foi devidamente cadastrado, autorizado e lançado no sistema de solicitação de diárias?
- c) O período concedido corresponde ao início e término do período do evento considerando o tempo de deslocamento?
- d) Foram obedecidos critérios de vantajosidade na compra das passagens?
- e) A prestação de contas foi realizada de forma correta?

Foram selecionados para análise, os processos relativos ao ano de 2015, no qual constava 3721 processos de concessão de diárias e passagens, sendo que o montante financeiro correspondeu a R\$ 1.259.137,49 em diárias e R\$ 463.763,12 em passagens, totalizando R\$ 1.722.900,61.

Tendo em vista os recursos humanos disponíveis na UNAI, bem como a estrutura do IFSC, hoje com 22 *campi*, foi selecionado uma amostra aleatória de 20 processos de concessão de diárias e passagens – PCDPs por campus.

No total, foram analisados mais de 300 processos que totalizaram R\$ 180.515,74 distribuídos conforme quadro abaixo. Lembrando que os campus da região norte não foram contemplados nesse trabalho tendo e vista problemas operacionais.

REGIÃO	CAMPUS	DÍARIAS E PASSAGENS NO PERÍODO	AMOSTRA	%
OESTE	Caçador	R\$ 61.002,52	R\$ 12.905,55	21,16
	Chapecó	R\$ 82.795,81	R\$ 14.914,14	18,01
	São Miguel do Oeste	R\$ 116.040,21	R\$ 12.881,07	11,10
	Xanxerê	R\$ 89.826,74	R\$ 18.951,54	21,10
	São Carlos	R\$ 24.064,85	R\$ 16.601,45	68,99
SUL	Araranguá	R\$ 45.071,93	R\$ 9.218,57	20,45
	Criciúma	R\$ 29.603,59	R\$ 2.208,57	7,46
	Garopaba	R\$ 10.179,31	R\$ 5.552,10	54,54

REGIÃO	CAMPUS	DÍARIAS E PASSAGENS NO PERÍODO	AMOSTRA	%
	Lages	R\$ 68.030,18	R\$ 7.674,94	11,28
	Tubarão	R\$ 26.081,97	R\$ 6.173,82	23,67
	Urupema	R\$ 43.550,78	R\$ 10.379,81	23,83
GRANDE FPOLIS	Florianópolis	R\$ 125.996,45	R\$ 10.505,78	8,33
	F-Continente	R\$ 34.618,14	R\$ 17.927,35	51,78
	Palhoça	R\$ 10.041,51	R\$ 10.041,51	100
	São José	R\$ 29.197,97	R\$ 11.820,20	40,48
Reitoria	Reitoria	R\$ 641.445,69	R\$ 12.759,34	2
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.369.517,47</b>	<b>R\$ 180.515,74</b>	<b>13,18</b>

Fonte: relatórios de auditoria por campus

Na análise dos controles internos mantidos pelos campus/reitoria nos processos de concessão de diárias e passagens, observou-se algumas fragilidades mais recorrentes que apresentamos abaixo além de outras constatações pontuais que ficaram consignados nos relatórios de auditoria de cada campus.

- a) Pagamento de meia diária mesmo quando a Administração arca com despesas de alimentação e transporte.
- b) Ausência de documentos (convite/convocação/ e-mail/ folder) anexo à solicitação de viagem apto a demonstrar a motivação/ horários/ locais e interesse público do deslocamento.
- c) Aprovação de prestação de contas sem a comprovação da participação em eventos.

O detalhamento dessas constatações está publicada no site <http://www.ifsc.edu.br/menu-unai-rait> em atendimento a Lei de Acesso à Informação.

### **Ordem de Serviço 005/2016 – Monitoramento**

Este trabalho teve por objetivo verificar o cumprimento das recomendações emitidas nos seguintes relatórios:

Relatório 001/2015 – Adicionais de Insalubridade e Periculosidade

Relatório 002/2015 – Contratos de Serviços Terceirizados

Relatório 004/2015 – Licitações

Parecer 001/2015 - Convênios

Relatório Simplificado 001/2015 – Denúncia Ouvidoria

Relatório Simplificado 003/2015 – Denúncia Pronatec São Carlos

Nos respectivos relatórios foram emitidas 414 recomendações, sendo que 37 foram atendidas integralmente, 34 não foram atendidas e, 343 estão em andamento ou será necessário visitar in loco para confirmar o atendimento.

Cabe destacar que considerando a quantidade de recomendações para serem avaliadas e problemas operacionais que serão apresentados no decorrer desse relatório, o trabalho apresentou dificuldades no cumprimento do prazo, no entanto, já foi programado para 2017 a ampliação desta ação.

### ***Ordem de Serviço 009/2016 – Gestão das Atividades de Extensão***

Esta atividade de auditoria teve por objetivo principal aferir e avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos em uma das áreas fins da Instituição, qual seja, atividades de extensão.

No decorrer da auditagem algumas questões-chave foram analisadas, as quais foram atribuídas o *status* de objetivos específicos, quais sejam:

- a) Como está o Ambiente de controle? (Conjunto de normas, processos e estrutura que fornece a base para a condução do controle interno no setor).
- b) Qual o grau de organização do processo seletivo para concessão de bolsas de extensão?
- c) Como estão as Atividades de controle? (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que auxiliam o setor a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos traçados).
- d) A prestação de contas atende os requisitos do edital, as normas e princípios da administração pública?

Foram selecionados para análise, os processos relativos ao ano de 2015, com base na resposta da SA encaminhada ao campus , tendo como amostra, 15 projetos por região do auditor, utilizando critérios de materialidade e relevância, sendo no mínimo 1 projeto por edital;



Foram analisados ainda, os controles internos dos campus selecionados para recebimento de bolsa de extensão referente ao edital PROEX nº 05/2015 que trata do apoio ao Programa Mulheres SIM.

Os auditores da reitoria, por sua vez, selecionaram aleatoriamente 20% dos projetos contemplados nos editais APROEX nº 01/2015 e 03/2015 e 10 % do edital APROEX nº 02/2015.

Em resumo, foram analisados 4 grandes editais promovidos pela Pró-reitoria de Extensão do IFSC no qual, previa recursos de quase 1 milhão de Reais, conforme quadro abaixo, além de editais promovidos com recursos próprios dos campus. No total foram avaliados mais de 60 projetos de extensão. Lembrando que os campus da região norte não foram contemplados nesse trabalho tendo e vista problemas operacionais.

Quadro 1: Editais analisados nesta auditoria

<b>EDITAL</b>	<b>OBJETO</b>	<b>VALOR PREVISTO</b>
Aproex nº 01/2015	Apoio a Projetos de Extensão do IFSC	R\$ 255.000,00
Aproex nº 02/2015	Apoio a Pequenos Projetos	R\$ 130.000,00
Aproex nº 03/2015	Apoio a Projetos de Extensão do IFSC	R\$ 174.000,00
Proex nº 05/2015	Apoio ao Programa Mulheres SIM	R\$ 397.780,00
Outros	Editais dos Campus	
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 956.780,00</b>

Fonte: Elaborado pela UNAI

Na análise dos controles internos mantidos pelos campus/reitoria nos processos de extensão, observou-se algumas fragilidades mais recorrentes que apresentamos abaixo além de outras constatações pontuais que ficaram consignados nos relatórios de auditoria de cada campus.

- a) Falhas nas prestações de contas dos projetos;
- b) Distanciamento entre a Diretoria de Extensão na Reitoria e as Coordenações dos Câmpus;
- c) Falta de Publicidade/Solicitação/Disseminação dos Conhecimentos Adquiridos;
- d) Deficiências na gestão de documentos.

O detalhamento dessas constatações está publicado no site <http://www.ifsc.edu.br/menu-unai-raint> em atendimento a Lei de Acesso à Informação.

Com a conclusão desse trabalho, destacamos que, em geral, os controles internos referentes aos processos que envolvem projetos de extensão merecem uma atenção especial por parte dos gestores no que tange a prestação de contas dos recursos repassados aos coordenadores, a fim de que todos os normativos vigentes sejam atendidos e respeitados. A Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas, por sua vez, deve aprimorar seus normativos de forma a garantir um controle mais efetivo, bem como, mitigar as fragilidades encontradas nos controles administrativos dos projetos de extensão.

A UNAI entende a dificuldade dos gestores de manter um controle efetivo do processo, tendo em vista equipe reduzida, bem como, a variedade de editais, projetos, financiadores, extensionistas, mas acredita, que com a criação de novos procedimentos e normativos, além do sistema integrado de gestão – SIG a PROEX pode reduzir drasticamente as fragilidades encontradas pela nossa equipe.

### ***Ordem de Serviço 010/2016 – Alterações na LDB previstas na Lei 13.168/2015***

Esta atividade de auditoria teve por objetivo avaliar a adequação do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina – IFSC quanto aos novos procedimentos previstos na Lei n.º 13.168/2015 que alterou o § 1º do artigo 47 da Lei n.º 9.394/1996 – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Esta lei oferece uma ampliação na transparência e nos processos publicados para as Instituições de Ensino Superior, trazendo alguns critérios e obrigações que devem ser efetuadas por estas Instituições.

Desta forma, geramos algumas questões de auditoria, as quais buscou-se responder no decorrer da análise, quais sejam:

1. As informações em relação aos programas dos cursos e demais componentes curriculares, duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação estão publicados para conhecimento dos interessados?
2. A informação de que trata o §1º do artigo 47 da Lei n.º 13.168/2016 esta sendo efetuada de forma concomitante?

3. As informações estão publicadas de forma acessível à comunidade?
4. As ações previstas estão presentes em todos os sites dos Câmpus do IFSC que oferecem curso de ensino superior?

O trabalho foi realizado durante o mês de agosto/2016 pela Auditoria Regional Oeste com supervisão da Auditoria Geral – Reitoria.

Da análise realizada pela nossa equipe, observamos a fragilidade do IFSC no atendimento dessa lei, principalmente no que tange a forma e conteúdo obrigatório a ser apresentado. Em geral, percebemos as melhorias da Instituição para atendimento a Lei n.º13.168/2015, no entanto, algumas inconsistências necessitam maior atenção por parte da Instituição, a fim de sanar possíveis irregularidades e promover os Princípios da Economicidade, Publicidade, Eficiência e Legalidade por parte da gestão.

O detalhamento dessas constatações está publicada no site <http://www.ifsc.edu.br/menu-unai-rait> em atendimento a Lei de Acesso à Informação.

### **Ordem de Serviço 011/2016 – Decreto 8.540/2015 – Ajuste Fiscal**

Esta atividade de auditoria teve por objetivo avaliar as ações tomadas pelo IFSC quanto Decreto n° 8.540, de 09 de outubro de 2015, que impôs aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional uma série de medidas visando racionalizar os gastos públicos.

O presente trabalho não tinha o escopo de realizar uma análise aprofundada de dados, bem como das medidas realizadas pela Instituição. A proposta para a presente auditoria/fiscalização foi uma ação preventiva de acompanhamento dos atos da gestão, cujo objetivo foi verificar o que de fato estava sendo implementado, visando instigar a realização de atos no intuito de dar cumprimento ao Decreto 8540/2015.

Os trabalhos de análise foram realizados durante os meses de julho/agosto pela Auditoria Geral – Reitoria, em paralelo com outras atividades do setor.

Com o resultado das análises, a UNAI observou que no que se refere a redução de custos dos contratos firmados pelo IFSC com prestadores de serviço, a Pró-Reitoria de Administração, apresentou documentos demonstrando que foram tomadas várias medidas no intuito de reduzir os custos com contratos terceirizados,

fornecimento de energia elétrica, entre outros.

Não obstante, devido aos reajustes ordinários decorrentes do processo inflacionário, o aumento do custo dos insumos e as respectivas repactuações (ocorridas sempre em observância aos princípios que regem à Administração Pública, mormente o princípio da economicidade), não foi possível atingir a meta de redução de 20% dos custos dos contratos, sem que isso acarretasse um comprometimento da estrutura mínima necessária para prestação dos serviços públicos por parte da Instituição.

Com relação aos gastos com telefonia móvel, verificou-se que a partir da solicitação de auditoria encaminhada ao setor foram tomadas várias medidas no sentido de revisar os contratos de telefonia móvel, promovendo-se uma revisão de todas as contas abertas existentes e sua respectiva necessidade de manutenção, bem como a notificação dos servidores nos casos de excesso nos valores limites das contas telefônicas, solicitando a devolução ao erário dos valores excedentes.

Dessa forma, como o objetivo da auditoria foi de acompanhar e instigar o cumprimento do Decreto 8.450/2015 pela Instituição, entende-se que o IFSC vem tomando medidas no sentido de cumprir o disposto na legislação, devendo tal atividade ser objeto de monitoramento pela UNAI.

### **Ordem de Serviço 012/2016 – Gestão de Frotas de Veículos Oficiais**

O gerenciamento da frota veicular oficial da Instituição é efetuada em cada Câmpus, e abrange o controle de custo de manutenção e combustível, controle de autorização para dirigir veículos oficiais, controle de bordo e caracterização dos veículos, conforme disposto no Decreto n.º 6.403/2008 e Instrução Normativa n.º 3/2008.

Dados extraídos dos controles institucionais em 18/07/2016 mostram que o IFSC possui um total de 98 veículos oficiais, sendo que 91 são veículos ativos e apenas 7 são considerados veículos inativos. Os 98 veículos são de diversos modelos/tipos e encontram-se localizados nos diversos Câmpus da Instituição.

Os trabalhos foram realizados durante os meses de outubro/2016 a dezembro/2016 e procurou atingir o objetivo de avaliar os controles internos referentes aos veículos oficiais do IFSC. Para tanto, foram procurados responder as seguintes questões de auditoria:

- a) Como está o Ambiente de controle? (Conjunto de normas, processos e estrutura que fornece a base para a condução do controle interno no setor)
- b) Como está as Atividades de controle? (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que auxiliam o setor a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos traçados.)
- c) Qual a estrutura de controle de frotas do IFSC?
- d) A manutenção dos veículos é realizada de acordo com as normas e princípios da administração Pública?
- e) Existe a prática de programação para manutenção preventiva?
- f) Quais as condições de guarda dos veículos do IFSC?
- g) Existe controle de utilização de veículos (horário de saída e entrada, destino, usuário, autorização, quilometragem? (ver normativa interna e art. 4º IN/MPOG 3/2008).
- h) Estão sendo observadas as vedações previstas no art. 8º da IN/MPOG 3/2008?

Na análise dos controles internos mantidos pelos campus/reitoria na gestão de frotas, observou-se algumas fragilidades mais recorrentes que apresentamos abaixo além de outras constatações pontuais que ficaram consignados nos relatórios de auditoria de cada campus.

- 1) Ausência de local apropriado para guarda e conservação dos veículos oficiais;
- 2) Falhas no preenchimento do Controle de bordo dos veículos oficiais;
- 3) Fragilidades operacionais nos contratos de manutenção de veículos;
- 4) Não preenchimento do Mapa de Controle de veículos oficiais previsto na IN 03/2008;
- 5) Deficiência de controle das autorizações para dirigir veículos;

O detalhamento dessas constatações está publicada no site <http://www.ifsc.edu.br/menu-unai-raint> em atendimento a Lei de Acesso à Informação.

Com a conclusão dos trabalhos, observou-se que em geral, os controles internos referentes aos processos de Gestão de Frota estão bem estruturados e aplicados na Instituição. Algumas inconsistências necessitam maior atenção por

parte dos gestores, a fim de sanar possíveis irregularidades e promover os Princípios da Economicidade, Publicidade, Eficiência e Legalidade inerentes à gestão pública.

Além destas ações de auditoria operacional foram realizadas atividades diversas, conforme previsto no PAINT e apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 3: Outras demandas previstas no PAINT

Nº	AÇÃO PREVISTA	ORDEM DE SERVIÇO	HORAS PREVISTAS	RESULTADO
11	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão	004/2016	160h	Preenchimento dos quadros e itens do relatório de gestão sob responsabilidade da UNAI.
12	Atendimento dos Órgãos de Controle – CGU, TCU e MP	014/2016	80h	Atendimento Auditoria da CGU: Trilhas de Auditoria SIAPE – Acompanhamento da UNAI e Acompanhamento Pesquisa e Ensino. TCU: Acompanhamento Acórdãos e auditoria operacional realizada no órgão nos meses de out e Nov/2016 MP: Acompanhamento denúncias recebidas
13	Elaboração do RAINT 2015	002/2016	120h	RAINTE elaborado
13a	Elaboração do PAINT 2017	013/2016	120h	PAINT elaborado
13b	Aperfeiçoamento de Matriz de Atuação com análise de risco		200h	Matriz elaborada e incorporada ao PAINT, diversas reuniões com as IFES de Santa Catarina e CGU para compor matriz de atuação padrão.
13c	Elaboração de QACIs e Programas de Auditoria		200h	Foram elaborados os QACIs de Diárias e Passagens, Gestão de Frotas e Extensão
13d	Elaboração de Relatórios Gerenciais		80h	Elaboração dos Relatórios gerenciais nº01, 02 e 04/2016
14	Ações de Fortalecimento da UNAI		60h	Apresentação em reunião do colégio de dirigentes além de participação na Comissão de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional Estudo do Modulo Auditoria do sistema SIG

Fonte: UNAI/IFSC

### 3.2. Análise Consolidada Acerca do Nível de Maturação dos Controles Internos do Órgão.

No decorrer de 2016, a UNAI avaliou os controles internos de maneira ampliada em três macro-processos.

Na área de Gestão de recursos humanos foram analisados as indenizações referente a viagens (diárias e passagens). Que pese o fato, a realização de auditoria interna na Área de Concessão de Diárias e Passagens em 2011, quando muitas das recomendações não foram atendidas ou implementadas pela Gestão, entendemos que os controles internos referentes aos processos de concessão de diárias e passagens merecem uma atenção especial por parte dos servidores e aprovadores do processo de concessão de diárias e passagens.

Cabe salientar também, que embora não tenha sido destacado nesse relatório, a questão dos prazos de solicitação e prestação de contas merece uma atenção especial, afinal encontramos casos em que a prestação de contas foi realizada com atraso superior a 200 dias, o que caracteriza uma negligência dos servidores e gestores envolvidos.

Por derradeiro, sugerimos a edição de normativa que disciplinasse e estabelecesse padrões a serem seguidos por todos os agentes envolvidos, levando em consideração as peculiaridades da estrutura multicampi do IFSC. A normativa foi aprovada em dezembro de 2016.

Na área de Gestão do suprimento de bens e serviços e patrimonial analisamos os controles de gestão referente a frota de veículos oficiais no IFSC. De maneira geral concluímos que há um bom controle dos processos que envolvem os veículos oficiais, no entanto, o contrato de manutenção é o que oferece mais fragilidades, pois não é possível apurar o melhor custo para a Administração Pública, o que pode incorrer em alguns desvios e até mesmo fraudes. Ademais, faz-se necessário uma cobrança mais efetiva por parte dos fiscais quanto das obrigações da contratada, que em alguns casos deixa de cumprir efetivamente as seus compromissos.

Na área financeira, analisamos as medidas tomadas pelo IFSC no plano de redução de custos proposto pelo Decreto nº 8.540/2015. O trabalho não teve o escopo de realizar uma análise aprofundada de dados. A proposta para a presente auditoria/fiscalização foi uma ação preventiva de acompanhamento dos atos da gestão, cujo objetivo foi verificar o que de fato estava sendo implementado, visando instigar a realização de atos no intuito de dar cumprimento ao Decreto 8540/2015.

Como resultado observou-se que IFSC vem tomando medidas no sentido de cumprir o disposto na legislação.

Na área finalística, analisamos os processos relacionados à Pró-Reitoria de Extensão. Após nossa análise, concluímos que em geral, os controles internos referentes aos processos que envolvem projetos de extensão merecem uma atenção especial por parte dos gestores no que tange a prestação de contas dos recursos repassados aos coordenadores, a fim de que todos os normativos vigentes sejam atendidos e respeitados. A Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas, por sua vez, deve aprimorar seus normativos de forma a garantir um controle mais efetivo, bem como, mitigar as fragilidades encontradas nos controles administrativos dos projetos de extensão.

Por fim, analisamos ainda, a adequação do IFSC à Lei nº 13.168/2015 que trouxe novos critérios de transparência as serem seguidas pelas Instituições de Ensino Superior. Da análise, percebemos algumas ações para atendimento a referida lei, porém, algumas fragilidades necessitam maior atenção por parte da Instituição, a fim de sanar possíveis irregularidades e promover os Princípios da Economicidade, Publicidade, Eficiência e Legalidade por parte da gestão.

### **3.3. Trabalhos de Auditoria Interna NÃO Previstos no PAINT/2016.**

No ano de 2016 a UNAI realizou algumas atividades não planejadas em seu PAINT.

Destaca-se que houve uma demanda da Procuradoria Geral Federal junto ao IFSC através da nota nº 009/2016/GAB/PF/IFSC/PGF/AG U para analisar todo o processo de construção da obra do Campus Florianópolis-Continente. A demanda não foi atendida devido a complexidade do trabalho, a capacidade da equipe e ao planejamento da UNAI, que estava inclusive atrasado em virtude de membros da equipe estarem em licença para tratamento da saúde, e ainda, considerando que a referida obra já foi objeto de trabalhos da UNAI em 2014 onde foram apontadas fragilidades ,que ao nosso ver, não foram corrigidas de forma satisfatória;

Das demandas atendidas pela UNAI, duas vieram da Ouvidoria-Geral do Ministério da Educação - MEC, uma demanda da direção do campus Tubarão, e uma do departamento de contratos. A seguir detalham-se esses trabalhos:





### ***Ordem de Serviço 003/2016 – Denúncia Ouvidoria – Acúmulo de Bolsas***

A atividade de auditoria teve por objetivo averiguar denúncia encaminhada ao e-Ouv – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, referente à possível irregularidade no recebimento de bolsas e conduta de atuação de servidor público/bolsista da Reitoria.

A denúncia efetuada gerou algumas questões de auditoria, as quais buscou-se responder no decorrer da análise, quais sejam:

1. Há indícios de acúmulo ilegal de recebimento de bolsas do servidor matrícula SIAPE n.º 1xxxx01 da Reitoria?
2. Houve conflito de horário realizado no programa Pronatec, UAB<sup>1</sup> com os horários efetuados na Instituição pelo servidor matrícula SIAPE n.º 1xxxx01 da Reitoria?
3. De situação semelhante, há indício de não cumprimento de horário na Instituição e/ou no exercício das atividades que correspondem aos recebimentos das bolsas da UAB e Pronatec pelo servidor matrícula SIAPE n.º 1xxxx01 da Reitoria?
4. Há evidências de recebimento de bolsa com acúmulo com recebimento de Cargo de Direção (CD) pelo servidor matrícula SIAPE n.º 1xxxx01 da Reitoria?

Para essa atividade foram previstas 30 horas extraídas da reserva técnica prevista no PAINT/2016.

O resultado dos trabalhos apontaram pela procedência da denúncia, sendo que o relatório simplificado de auditoria interna n.º 001/2016, com as constatações apontadas foram encaminhadas para ciência e providências dos gestores.

### ***Ordem de Serviço 006/2016 – Denúncia Ouvidoria – Acúmulo de Bolsas***

A atividade de auditoria teve por objetivo averiguar denúncia encaminhada ao e-Ouv – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, relatando que o servidor inscrito na matrícula SIAPE 1xxxx59 vem acumulando o recebimento de vencimentos referente a Cargo de Direção no IFSC com a percepção de bolsa de

---

<sup>1</sup> Universidade Aberta do Brasil

pesquisa, além de receber o pagamento de auxílio-moradia mesmo tendo imóvel da família em Florianópolis.

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma investigação preliminar dos fatos no intuito de verificar a veracidade ou não das informações dispostas na denúncia antes da abertura de sindicância e/ou processo administrativo disciplinar.

Conforme determinado na Ordem de Serviço 06/2016, a carga horária designada para esta ação foi de 30 horas.

O resultado dos trabalhos apontaram pela procedência da denúncia, sendo que o relatório simplificado de auditoria interna nº 002/2016, com as constatações e recomendações apontadas foram encaminhadas para ciência e providências dos gestores.

#### ***Ordem de Serviço 007/2016 – Apresentação Flexibilização e Jornada de Trabalho à servidores do Campus Tubarão***

A presente atividade decorre de convite realizado pela Diretora Geral do Campus Tubarão e teve como objetivo realizar apresentação de Informações sobre a Jornada de Trabalho e Flexibilização do IFSC.

Foram elaborados 37 slides e apresentados pela auditora da região sul no dia 27 de abril de 2016.

Foram destinados 10 horas para essa ação, entre planejamento, elaboração de slides e apresentação.

No total, 20 pessoas participaram da referida capacitação.

#### ***Ordem de Serviço 008/2016 – Despacho em Contrato de Serviços Terceirizados***

A Ação decorre do encaminhamento do departamento de contratos dos IFSC para manifestação acerca do parecer técnico contábil que trata das respostas às constatações e recomendações da auditoria interna no relatório 002/2015 do campus Lages.

Foram destinadas 10 horas para essa ação, entre planejamento, análise e emissão do despacho.

Da análise, declaramos como atendidas as recomendações constantes nos relatórios de auditoria uma vez que foram observados na repactuação, os novos

percentuais de impostos constantes na planilha de formação de custos com efeito retroativo a 01/01/2014.

### **3.4. Trabalhos Previsto no PAINT/2016 não Realizados em 2016.**

No ano de 2016, decorrente de fatos relevantes que será abordado adiante, algumas ações foram programadas, mas não foi possível serem realizadas.

A ação nº 2, prevista no anexo I do PAINT/2016, cujo objetivo era avaliar os controles internos na área de gestão de RH relativos aos processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) dos docentes do IFSC não pode ser realizada devido a atrasos nas conclusões de trabalhos anteriores, decorrente até mesmo de reflexos da greve ocorrida em 2015 em que estendeu os trabalhos daquele ano nos primeiros meses de 2016. A referida ação foi incluída novamente no PAINT de 2017.

A ação nº 5 que tinha como objetivo, avaliar as atuais condições dos controles administrativos internos na área de Editais de fomento à EAD, e a ação nº 8, cujo objetivo era avaliar os controles interno referente aos processos licitatórios do IFSC também não foram realizadas em virtude dos problemas supracitados.

As ações 14b e 14c que eram a criação de Grupo de Trabalho para discutir e elaborar um Manual de Auditoria Interna e um Código de Ética para os Auditores do IFSC não foram realizadas em virtude principalmente pelos afastamentos de servidores que ocorreu no ano de 2016, que será detalhado no próximo capítulo.

A ação nº 10 que trata do monitoramento das recomendações da UNAI foi realizada parcialmente em virtude de afastamento para tratamento da saúde pela auditora responsável.

Por derradeiro, destaca-se que os campus da Regional Norte (Jaraguá do Sul, GW, Canoinhas, Joinville, Gaspar e Itajaí), não tiveram nenhuma ação realizada durante o ano de 2016 em virtude de afastamento para tratamento da saúde desde o mês de março da auditora responsável pela regional. Já a regional sul, que abrange os campus Lages, Urupema, Tubarão, Garopaba, Araranguá e Criciúma, não realizou a Ordem de Serviço nº 012/2016 – gestão de frotas, devido a atrasos recorrentes em trabalhos anteriores.

### 3.5. Fatos Relevantes na UNAI em 2016.

No decorrer de 2016 alguns fatores impactaram tanto positivamente quanto negativamente o andamento dos trabalhos:

Dentre os fatores positivos podemos destacar a integração entre os chefes das Unidades de Auditorias Internas das IFES de Santa Catarina que proporcionou a construção de um PAINT padrão, baseado em critérios de risco que foi elogiado, inclusive, pela Controladoria Geral da União – Regional Santa Catarina.

Destaca-se também, o bom relacionamento da UNAI com a gestão do IFSC que entende e apóia a importância dos trabalhos que a auditoria interna realiza de fortalecimento dos controles interno da Instituição.

Já como fatores negativos, pode-se citar os afastamentos para tratamento da saúde de alguns servidores o que acabou prejudicando a conclusão dos trabalhos em tempo hábil; Somando-se todos os afastamentos ocorridos em 2016, perpassa 339 dias, totalizando 2712 horas o que corresponde a 24,67% do total de horas previstas em 2016.

### 3.6. Ações de Capacitação Realizadas em 2016.

Com as restrições orçamentárias impostas, foi necessário realizar alguns ajustes nas ações de capacitação previamente planejadas no PAINT, buscou-se ainda, participação em cursos na modalidade à distância onde não há custos. Das 714 horas programadas foram realizadas 349 horas, totalizando 48,87% do inicialmente previsto.

Abaixo é apresentado um quadro com as capacitações realizadas:

Quadro 4: Capacitações Realizadas

ÁREAS TEMÁTICAS	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES	TEMA	RELAÇÃO COM TRABALHOS
44° Fonaitec	24	Francieli	Congresso	Elaboração PAINT/RAINT, aprimoramento de Programas de Auditoria, Matriz de Risco, Check list, padronização de trabalhos.
45° Fonaitec	160	Clovis Claudio Francieli Luana	Congresso	Elaboração PAINT/RAINT, aprimoramento de Programas de Auditoria, Matriz de Risco, Check list, padronização de trabalhos.

ÁREAS TEMÁTICAS	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES	TEMA	RELAÇÃO COM TRABALHOS
CGU – PAINT	8	Clovis	Auditoria Governamental	Capacitação promovida pela CGU, relacionada a elaboração do PAINT e RAIINT
CGU – Auditoria	8	Clovis Claudio Francieli Tamara	Auditoria Governamental	Capacitação promovida pela CGU, sobre Técnicas de Auditoria e Relatoria
IGLU (estágio)	40	Clovis	Gestão Universitária	Aprimoramento de Matriz de Risco e ampliação do escopo da auditoria
Colóquio Gestão Universitária	24	Clovis	Gestão Universitária	Apresentação de trabalhos e aprimoramento dos conhecimentos relacionados à gestão universitária
Gestão de Risco na Administração Pública	12	Clovis	Gestão de Risco	Aprimoramento da gestão de risco e na auditoria baseada em riscos.
Curso de Auditoria Baseada em Risco	25	Clovis	Auditoria baseada em Risco	Aprimoramento dos trabalhos de auditoria baseado em riscos
Treinamento no Sistema Siape - Módulo I	16	Claudio	SIAPE	Aprimoramento do uso de sistemas de informação para auxílio nos trabalhos de auditoria
Workshop em Gestão de Processos	12	Claudio	Gestão de Processos	Capacitação Continuada
Elaboração de Dados Abertos	20	Francieli	Transparência	Capacitação Continuada
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>349h</b>			

Fonte: UNAI/IFSC

### 3.7. Recomendações Emitidas em 2016.

Tendo em vista que o IFSC é uma Instituição com 22 campi além da reitoria e o Centro de Referência em Formação e EAD, o número de recomendações tende a ser elevado, uma vez que cada campus recebe suas recomendações específicas e ao final é elaborado um relatório gerencial que contempla uma avaliação geral e simplificada, por parte da Auditoria Geral/Reitoria, sobre os trabalhos realizados pelas Auditorias Regionais, em relação aos controles mantidos pelos *campi*, a fim de propiciar aos gestores uma visão geral das constatações recorrentes, além de apresentar algumas recomendações estruturantes que visam atacar as causas do problema encontrado.

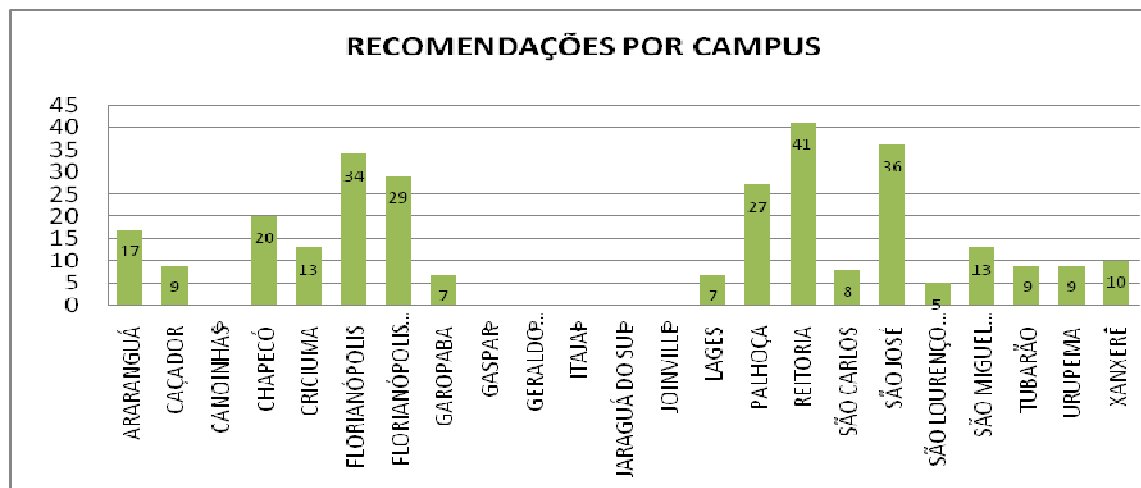
Como forma de estratificar essas recomendações apresenta-se abaixo um quadro com a quantidade de recomendações emitidas no exercício por campus:

**Quadro 5: Quantitativo de Recomendações Emitidas**

CAMPUS	EMITIDAS						TOTAL	IMPLEM NTADAS	VINCENDAS	NÃO IMPLEMENTA DAS
	OS 01	OS 09	Os 10	OS 11	OS 12	Os 03 e 06				
ARARANGUÁ	6	11					17		17	
CAÇADOR	3	3			3		9		9	
CANOINHAS							0		0	
CHAPECÓ	3	10			7		20		20	
CRICIUMA	5	8					13		13	
FLORIANÓPOLIS	7	10			17		34		34	
FLORIANÓPOLIS- CONTINENTE	8	0			21		29		29	
GAROPABA	5	2					7		7	
GASPAR							0		0	
GERALDO WENINGHAUS							0		0	
ITAJAI							0		0	
JARAGUÁ DO SUL							0		0	
JOINVILLE							0		0	
LAGES	3	4					7		7	
PALHOÇA	11	0			16		27		27	
REITORIA	14	13	1	0	11	2	41		41	
SÃO CARLOS	4				4		8		8	
SÃO JOSÉ	9	10			17		36		36	
SÃO LOURENÇO DO OESTE					5		5		5	
SÃO MIGUEL DO OESTE	2	6			5		13		13	
TUBARÃO	5	4					9		9	
URUPEMA	3	6					9		9	
XANXERÊ	2	4			4		10		10	
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>110</b>	<b>2</b>	<b>294</b>		<b>294</b>	

Fonte: UNAI/IFSC

**Gráfico 1: Recomendações por Campus**



Fonte: UNAI/2016

Cabe esclarecer que devido a greve e o conseqüente atraso na conclusão dos trabalhos, foi monitorado apenas as recomendações do relatório 001/2015 que refere-se aos adicionais de insalubridade, sendo assim, a ausência de recomendações implementadas e não implementadas justifica-se pelo fato da recomendação não ter sido monitorada ou as ações de cumprimento da recomendação ainda estarem em andamento.

### **3.8. Benefícios Decorrentes da Atuação da UNAI em 2016.**

A Unidade de Auditoria Interna, instrumento gerencial de gestão do IFSC, tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos Campi e Reitoria, visando à maximização dos resultados, bem como, o controle e homogeneização dos procedimentos administrativos.

Neste íterim, notou-se que houve um “start” em alguns procedimentos após a avaliação realizada nos macroprocessos já mencionados.

Na área de recursos humanos, por exemplo, aconteceu a elaboração e aprovação de normativa sobre diárias e passagens logo após a recomendação da UNAI.

Na área financeira, observou-se a criação de novos procedimentos relativos ao acompanhamento e cobrança de excedentes da conta de telefone institucional.

Na área finalística, observou-se a fortalecimento de controles relacionados a prestação de contas de recursos da Extensão, bem como estudo de nova normativa sobre todo o processo de extensão no IFSC.

E na área patrimonial, observou-se fortalecimento nos controles relacionados ao uso de veículos oficiais.

Nas demandas não planejadas, a recomendação de abertura de dois processos administrativos disciplinares em virtude de apuração de denúncia recebida pela Ouvidoria do MEC, por si só, já surtiram efeitos positivos nos casos analisados.

E por fim, as reuniões e intervenções da UNAI junto aos gestores e colegiados tem fortalecido a cultura do controle na Instituição.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em consonância com os aspectos apresentados no presente relatório fica evidenciado que a unidade de auditoria interna do IFSC, tem buscado e concretizado medidas almejando uma maior integração de sua atuação às rotinas afeitas à Gestão institucional, por um lado subsidiada pelo próprio planejamento anual (PAINT), cujo conteúdo viabiliza essa integração, por outro lado mediante iniciativas de execução imprevista, mas, que reflete seu engajamento com o dia-a-dia da entidade.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a UNAI vem continuamente implementando sua atuação através do aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, da formação de uma equipe multidisciplinar, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, embora não tenha cumprido integralmente seu planejamento, desempenhou devidamente suas competências regimentais no ano de 2016, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2017.

**ORIGINAL ASSINADO**

João Clovis Schmitz  
Auditor Chefe da UNAI  
Mat. SIAPE 1742259